ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1928 N.º 2065

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O *A B C*, de Madrid, jornal que aliás não tem dado razão para que o consideremos inimigo de Portugal, pelo contrario, publica no seu numero de sexta-feira passada um artigo, em correspondencia de Genebra, no qual, falando do emprestimo a Portugal, se escrevem coisas que nos parecem profundamente mal, admitindo-se que postas na melhor das intenções. Porque o *A B C* é um jornal com leitura e expansão, e que ali se lê, e não podemos reproduzir *ipsis verbis*, mais grave se nos afigura.

Discreteando ácerca da necessidade do emprestimo que Portugal se propõe realizar, fazendo uma serie de perguntas que pelo menos são sibilinas, chega o aludido artigo a insinuar que, ao emprestimo, é preferivel uma operação, que não seria baseada em dinheiro, e em tão claros e despropositados termos a ideia é colocada, que contra o seu enunciado se revoltam todos os portugueses, sejam quais forem seus credos, posições politicas e doutrinas, dentro e fora da Patria. Ao nosso sentimento de povo colonizador, que tantos sacrificios fez pela colonização e pela civilização — quando outros povos não pensavam ainda nisso — chama "falso conceito do patriotismo„. Numa parte minuscula apenas o artigo está certo, ainda que essa exactidão seja salientada em termos pejorativos: "As sugestões.... (omitimos).... toparam com graves obstaculos„. E conclue: "Portugal não tem podido libertar-se do patriotismo simplista....„

Não sabemos bem o que representa aqui a expressão "simplista„. O patriotismo português, como o espanhol e o de todos os paises com tradições e direitos adquiridos pelo sangue e pela inteligencia, não tolera adjectivos que o deformem, *nuances* que o comprometam. "Simplista„ é com certeza um pleonasmo, de que nos honramos todos que nascemos em Portugal.

* * *

NUMA edição da Livraria Rodrigues, foi posta á venda a peça de Vitoriano Braga — "Octavio„, que, com tanto exito, foi representada em tempos, no Teatro Nacional.

Da sua leitura, conclue-se que Vitoriano Braga resiste triunfalmente a duas criticas — a dramatica e a literaria.

* * *

COOPERANDO activamente com a Exploração do Porto de Lisboa, na missão de dar facilidades aos viajantes, a Companhia dos Telefones está já instalando ligações telefonicas nos diversos cais, que permitirão aos passageiros falar para terra, de bordo dos paquetes.

* * *

NO dia 16 deste mês, inaugura-se, no Salão Bobone, a primeira exposição de pintura a oleo, da notavel artista modernista Sára Afonso.

* * *

ESTÁ em Lisboa o nosso presado amigo sr. Francisco de Almeida Moreira, director do "Museu Grão Vasco„ de Viseu.

OS NOSSOS PIONEIROS

Temos presente um numero do jornal *L'Avenir Colonial Belge*, que traz na sua primeira pagina um artigo do sr. H. F. Grimauty, com este titulo — *Os portugueses no Congo*.

Com algumas reservas que não perfilhamos, faz justiça á numerosa, infatigavel e inteligente colonia portuguesa do Congo belga, mostrando que ela, á custa de privações e de esforços inegualaveis, consegue ser a primeira, na coragem com que penetra no interior, estabelecendo relações mercantis com gentes mais dispostos á guerra que á paz, mais inclinadas a roubar que a trabalhar.

Naturalmente aponta tambem a emulação e a inveja que o exito dos nossos compatriotas suscita nos seus concorrentes que mais de uma vez se esqueceram de que a nossa raça «pratica» a Africa desde o seculo XV, tendo, portanto, a seu favor uma experiencia de primeira ordem.

Os jovens empregados comerciais que desembarcam em Matadi, Boma ou Leopoldville levam consigo esta legitima ambição — negociar por conta propria, criar e honrar uma firma. Não lhes apetece servir sob as ordens seja de quem fôr. Compreende-se bem esta atitude, sobretudo na Africa, onde os portugueses precederam os outros povos europeus, traçando as normas da grande colonização.

Entre eles, ha alguns bastante ricos e outros que pertencem á categoria dos milionarios... De estranhar seria que assim não fôsse, pois as suas qualidades tornam-nos aptos para triunfar, batendo quem não possui a mesma capacidade para romper pelo sertão, sem receio de perigo.

Leiam-se as palavras do sr. Grimauty:

— «Trabalham (os portugueses) como mouros, vivem rude e sobriamente, para que um dia, na rua de qualquer cidade, haja uma nova firma com nomes terminados por um *a* ou por um *o*.»

Este periodo marca rigorosamente a indole e a força moral que definem a tempera dos nossos congoleses. Para mais tarde poderem erguer a cabeça com orgulho, consomem a sua mocidade em labores ingratos, sacrificando tudo a uma aspiração que lhes aquece o sangue e lhes alenta a combatividade. E convem dizer que nunca se esquecem da Patria, pois, nas horas de alegria ou de pesar, erguem para ela o seu coracão!

Tambem o artigo do sr. Grimauty fóca um outro aspecto dos «valores» do nossa raça:

— «Os portugueses de Portugal não vão além de seis a sete milhões. Mas os portugueses sem mais nada, os portugueses do mundo, os emigrantes a somar aos que se quedaram na Patria, esses ascedem, segundo as estatisticas mais cautelosas, a vinte ou a vinte e cinco milhões.»

Quantos de nós não esquecemos que existe um Portugal maior a organizar, incluindo, dentro do seu ambito mundial, todos os nossos irmãos que, nas cinco partes do mundo, mantêm vivo o culto das virtudes que sempre nos honraram!

Desde os fins da idade-media, a tentação das terras novas vem arrastando para a aventura portugueses de todas as classes sociais. Já que muitos deles nunca sentiram — nem de leve — a acção protectora das nossas autoridades consulares, parece-nos que é chegada a ocasião de quebrar este «isolamento».

Quando se fará o balanço do que nós somos e valemos como povo cosmopolita, disperso, partido aos pedaços, sem que se reatem os éternos laços da comunidade do sangue e da alma nacional?

A ILUSTRE escritora sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, ofereceu ha dias, na sua casa de Paris, dois elegantissimos jantares seguidos de "soirées„ musicais a que assistiram individualidades do maior destaque na sociedade e no meio artistico parisienses.

Entre outras pessoas: Princesa de Polignac, mr. e madame Charles Judes Bonin, Duqueza de Clermont-Tonnerre, Marquêses d'Argenson, Condes de Boisrouvray, Conde de Kervéguen, Condes de Chabannes, Baroneza de Flaghiac, Jeanne Granier, Marya Freund, Jane Bathori, Lucie Delarue Mardrus, Gabrielle Réval, Darius Milhaud, Tomás Téran, Numa Rossotti, e os nossos compatriotas Jorge Colaço, Conde de Obidos e Eduardo Burnay.

* * *

NO dia 29 de Dezembro de 1926, ha pouco mais de um ano, vitima de uma doença pertinaz, exacerbada por um labor continuo, morria o nosso querido camarada Sarmento Duque. Pena de oiro, talento de ironia, amizade leal, Sarmento Duque não chegou a conhecer a hora decisiva do triunfo. Mas o seu nome rompeu o anonimato, assinando cronicas de uma belesa e de uma emoção que ainda hoje perduram, apesar de perdidas em quasi todos os jornais de Lisboa e Porto. Recordando a morte de Sarmento Duque, que trabalhou no *Diario de Lisboa*, prestamos uma homenagem á sua memoria que, embora modesta, é sincera e compungida.

* * *

A VENERAVEL Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, que bastantes serviços presta á pobresa, e mantem o seu hospital onde recebem tratamento pobres e ricos, inaugura no domingo que vem uma beneficente reforma no seu serviço de assistencia á miseria, ampliando a distribuição de alimentação aos indigentes e realizando um bodo. O sr. dr. Prior Domingos Nogueira, que faz parte da Meza Administrativa, esforça-se por manter as tradições daquela veneravel Ordem.

* * *

NA região de Brooze, Australia ocidental, voaram aviões suspeitos. Procedendo-se a averiguações, apurou-se que faziam o contrabando do opio. Nunca falta quem utilize os progressos da sciencia para fins alheios aos seus intuitos. O opio é um veneno cujo comercio enriquece individuos sem escrupulos. O avião, destinado a servir o homem, pode ser aproveitado tambem para o algemar.... aos seus vicios.

* * *

NO promontorio de Sagres, vai erguer-se um padrão, a fim de se perpetuar a memoria do infante D. Henrique. Trata-se de uma divida da Patria para com um dos seus filhos mais ilustres. Como ele iniciou as descobertas e conquistas, dando-nos os fundamentos de um largo imperio, nós ainda não pudemos avaliar bem a grandeza da sua figura. As questões pequeninas levam-nos tanto tempo!....

No Coliseu

Os ultimos espectaculos da Grande Companhia de Circo LEA NIAKO

Estava marcado para hoje o ultimo espectaculo da Grande Compania de Circo e da seductora bailarina nua Lea Niako. Em virtude, porém, do grande sucesso alcançado pela tão admiravel programa, a Empreza do Coliseu resolveu dar mais dois unicos espectaculos, efectuando-se irrevogavelmente a despedida da Companhia e da notavel artista indo-china, na proxima quarta-feira.

Hoje, amanhã e depois, são, portanto, os ultimos dias em que o publico de Lisboa pode apreciar os sensacionais bailados da incomparavel e escultural Lea Niako, e as magnificas atracções do actual elenco, entre as quais as graciosas Grill Sisters, no seu empolgante charleston, o equilibrista Yamile, o trio acrobatico Naekers, os impagaveis jongleurs excentricos Enhart e Alegria, os clows Albanos e Atalayas e todas as restantes notabilidades que tanto exito têm alcançado.

No proximo sabado, dia 7, estreia-se a Nova Companhia de Circo, á qual está reservado um sucesso sem precedentes, pelos numeros formidaveis e sensacionais de que é composta.

Salão Jansen

HOJE das 10 ás 2

Grande concerto e variedades

Bailados classicos e de arte, pelos colossais artistas

Les pantationis

Sucesso colossal

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. — Lata de 1/2 quilo, escudos 5$00 — Recebe-se a lata vazia por $75 — A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd. — Telefone N. 5815.

Salão Paradis

Rua da Gloria, 95, 2.º

Chapeus para senhora, com «chic» parisiense, em todos os estilos e a preços de sensação.

Doenças nervosas

G. HIDROTERAPICO—duas salas duches, C. Duque, 29. C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13, Telef. N. 4457.

MURALINE

a melhor tinta a agua

Esmaltes La Belle, Vernizes, Walline Tinta d'Oleo

Mario Costa & C.ª Ltd.ª

Rua Almada, 30, 1.º e 2.º — PORTO

PENSAO TIVOLI

Tel. N. 987 — Av. da Liberdade, 180 - LISBOA — Excelente serviço de cosinha domestica — Optimas e higienicas instalações

JOALHARIA

MARIANNO COSTA

Exposição permanente de Joias e das Pratas Artisticas dos notaveis cinzeladores

AUGUSTO LUIZ DE SOUZA, L.DA

245—RUA AUREA—247

TELEF. C 2393 — **LISBOA**

Concordatas comerciais

E' PRECISO

HAVER PRECAUÇAO

com o comerciante miliciano

A guerra e depois dela a depreciação da moeda, desenvolveram duma maneira assombrosa o volume dos negocios, dando logar á emigração de milhares de homens dos campos para os centros da actividade comercial e de industria, creando o conhecido e bem designado *comerciante meliciano.*

Desses tempos em que o industrial *por especial obsequio* vendia ao grande armazenista — sem discussão de preço; este ao meliciano, o meliciano ao retalhista e este ao publico, uma só coisa resta, uma só coisa perdura e, infelizmente, perdurará: o luxo imoderado, o desejo de, pelo traje e pelas despezas de todo o genero, procurar aparentar situação de haveres absolutamente fóra das possibilidades da grande maioria.

E' uma loucura, um suicidio, uma situação a que é preciso, como a outras, procurar remedio.

Ao grande desenvolvimento da industria e do comercio, filho daquela anormalidade social e economica, sucedeu o que logicamente devia suceder:—uma certa estabilisação e baixa do cambio, a menor procura, a maior oferta, o desaparecimento de certa industria e comercio, a concordata e.... a falencia.

E a concordata e a falencia vieram porque se tentou, em muitos casos, com grave erro de visão, dar estabilidade a industria e comercio de si instavel e de duração limitada—pelo menos com o desenvolvimento daquelas epocas anormais.

Um exemplo frisante temo-lo na industria seguradora: Nenhuma Companhia se fundou entre nós, nessa epoca anormal, com o intuito de explorar só o seguro maritimo, de guerra ou de mercadorias a prazo curto. Todas entraram na exploração do seguro a longo prazo—terrestre, vida, accidentes de trabalho, etc.

O territorio nacional era e foi depois da guerra—felizmente—o mesmo.

O numero de fogos e a lavoura não tiveram acrescimo tal que comportasse a existencia de tantas novas companhias seguradoras.

O seguro de vida é, neste abençoado torrão, quasi um luxo, Muitos anos hão-de decorrer ainda sem que ele seja uma verba a inscrever no orçamento da despesa obrigatoria....

Resultado: liquidações forçadas e falencias nas mais desastrosas condições economicas.

Lá fóra, e principalmente na America do Norte, pelo contrario, fundaram-se muitos organismos desta natureza—para a duração da guerra; finda ela findou a sua gestão.

Da queda desta agitação industrial e de comercio veio, em grosso, como já dito, a liquidação e a concordata.

Têm-se feito por esse país fóra milhares de concordatas sem que os tribunais comerciais nelas intervenham.

Junta-se o concordatario e os credores, resolveram entre si, *amigavelmente*, a partilha, segundo as probabilidades apresentadas, e cada um recolhe a casa satisfeito quanto possivel, julgando segnro o pouco que resta....

Puro engano!

E' bom, pois, prevenir os incautos, os de boa fé, de que tal situação nada garante nem da parte do proponente nem dos aceitantes....

O regime de concordata é um regime legal, satisfeitas certas formalidades da lei. E' um regime que **obriga**, mas só quando homologado pelo Tribunal do Comercio.

E' clara a lei, garantindo ao concordatario a sua situação contra os seus credores anteriores á concordata, tenham ou não vindo a ela.

E' clara a lei garantindo aos credores a abertura da falencia com um simples requerimento com o qual se prove o não cumprimento do compromisso homologado.

Assim, nenhum credor anterior á homologação, atemorisando o concordatario com a abertura da falencia, pode haver dele pagamento superior ao estipulado no pacto, em manifesto prejuiso dos outros credores; assim, nenhum concordatario deixará de cumprir o seu compromisso, porque sabe que a justiça lhe pedirá contas, metendo-o na cadeia, se para tanto houver razão.

E' uma situação clara. De outra forma o concordatario ou os credores rasgam quando quizerem o pacto e ninguem lhes poderá pedir mais que responsabilidade moral — a qual, infelizmente, nos tempos que vão correndo, é de pequena cotação....

Para homologar a concordata, o Tribunal manda proceder a rigoroso exame dos balanços e escrita; manda, pelo "Diario do Governo„ e imprensa diaria, chamar á discussão da materia quem com direito a isso se julgue, e só depois de concluidas satisfatoriamente para a apresentante todas estas pesquizas e discussões, homologa, e homologando—*obrigou.*

A grande maioria dos comerciantes e industriais é, sem desprimor, miliciana no conhecimento das leis que regem a sua actividade, só conhecendo, e mal, a repartição de finanças—que é o seu tormento!....

Não é, pois, fóra de proposito chamalos a estas realidades com que a lei procura ser-lhes util defendendo-os de maiores prejuizos.

Armenio Monteiro

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

"Nú Artistico" no Foz

A grande atracção do programa de hoje do Teatro Salão Foz é o Nú Artistico, pelas formosas e esculpturaes artistas francezas Durens Nino, numeros que pelo ineditismo da sua realisação vão causar enorme enthusiasmo e marcar um exito sem precedentes n'este genero de "music-hall". Com o Nú Artistico de Durens Nino teremos a estreia da graciosissima coupletista hespanhola Marina Laura e a despedida definitiva da interessante "pareja" de baile internacional Dori and Lys, com as suas luxuosas "toilettes"; da festejada "divette" Evalina, sempre aplaudida nas suas sugestivas criações e a da "estrela" de baile latino-americano Olga. No "écran" passará o super-filme, em sete partes, da "Metro-Goldwin", "A Torrente", com Greta Garbo e Ricardo Cortez.

Para amanhã anuncia-se a estreia da celebre "troupe" Dimitriwitch, composta de seis artistas que executam, com maestria e beleza, canções e dansas russas.

RUA DA GLORIA — N.º 57

BAL-TABARIN MONTANHA

ABERTO TODA A NOITE

CABARET-DANCING

Blanquita de Levante — Grande cançonetista

AMELIA VASQUEZ — Grande sucesso nas suas finissimas canções «Ai! Ai! Ai!», «España de ayer» e «Tuya seré»

ANGELITA FRANCES — em canções frivolas

Magnifico serviço de BAR — **Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz**

No dia 1 de Janeiro — Inauguração das "matinées dancings" — Sessões desde as 6 horas da tarde

Mundanismo

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

Excedeu toda a nossa espectativa, a noite de fim de ano no Grande Hotel de Italia de Monte Estoril, onde, como haviamos anunciado, se realizou um encantador «reveillon» que decorreu sempre no meio da maior alegria, tendo perto das três horas chegado a atingir o delirio.

O aspecto dos salões do Grande Hotel de Italia era verdadeiramente feérico, fazendo as vistosas iluminações electricas realçar as toilettes das senhoras, entre as quais sobresairam pela pela elegancia e fino gôsto, as das sr.as D. Alexandrina Moreira de Magalhães «perlé» de preta sobre fundo de satim preto, bordado em «cauteler» verde esmerlada, com «piquet» rosa em veludo, e a da sr.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, «perlé» prateada, bordada a lhama de prata, sobre fundo de «lamé». Fichon e «écharpe» em gaze branca, com «piquet» de violetas, a quem foram respectivamente conferidos os primeiro e segundo premios do concurso de toilettes: uma artistica boneca em «biscuit» e uma lindissima caixa de pó de arroz, em louça, por um júri formado pelos srs. Aires de Mascarenhas Valdez de Faria, Carlos da Mota Marques e Carlos de Vasconcelos e Sá.

A eximia orquestra «jazz-band» Del Pina, foi incansavel durante toda a noite, pois a dança prolongou-se até perto das seis horas da madrugada, sempre com a mesma animação.

Em redor das pequenas mesas espalhadas pelas duas salas do Grande Hotel recorda-nos ter visto, entre outras, as sr.as:

D. Alexandrina Moreira de Magalhães, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Leonor Almeida e Silva Marques Guedes, D. Evangelina Carreira de Sousa, D. Maria Ferreira do Amaral Carreira de Sousa, D. Berta Leite Carreira de Sousa, Madame Barcelos, D. Maria Leonor Barros Ribeira Madureira, Madames James, D. Maria Henriqueta Galvão de Sá Ferreira Infante da Camara, Madame Shewengton, D. Maria de Almeida da Mota Marques, Madame Alexander e filha, D. Maria das Mercês da Silveira, D. Maria Barbara da Cunha e Costa, Madame Cunha e Abreu, D. Maria Dagoamar e Silva, Madame Alexander Ranheiro, Madame Ross, Madame Gomes, Madame Darval, Madame Pereira Junior, Madame Stevens, Madame Gaston Lott, Madame Mayer e filha, Madame Serra Ribeiro, Madame Welf, etc.

Ontem a tarde realizou-se o costumado «chá dançante» que foi tambem coroado de exito, tendo-se dançado quasi sem interrupção até perto das 8 horas, ao som da mesma orquestra da vespera.

Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as:

D. Tereza Mozer Gozzera, D. Emilia Calheiros, D. Leonor Almeida e Silva Marques Guedes, D. Rosa Barroso Sobral Cid, D. Guiomar de Almeida e filhas, D. Maria Guilhermina de Carvalho e filha, D. America da Rocha e Melo, D. Alice Abreu Loureiro e filha, Madame Livi-rin Baltagi, D. Maria Vitoria Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, Madame Bill, D. Maria Contreiras e filha, D. Maria do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Van-Zeller de Castro Pereira, D. Izabel de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Mariana e D. Maria da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Carmen Pacheco Burnay, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Um grupo de senhoras da primeira sociedade de Cascaes e Estoris, pediu a direcção do Grande Hotel de Italia, para nas noites do Carnaval organizar ceias americanas. Por emquanto nada está resolvido, mas por nossa vez perfilhamos o mesmo pedido, e estamos certos que a actual direcçao nos atendera.

Casamentos

Realizou-se na paroquial igreja de Bemfica, o casamento da sr.ª D. Aurora Gomes da Costa, gentil filha da sr.ª D. Maria da Piedade Costa e do sr, Juvenal Gomes da Costa, com o sr. Constantino Teixeira Gomes, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria Isabel e D. Maria Teixeira Gomes, mãe do noivo e de padrinhos os srs. José Gomes da Costa, irmão da noiva e João Piçarra.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Trindade

Esta noite estreia-se no Teatro da Trindade a Companhia negra americana de revista, que tanto exito tem alcançado la fóra, sendo de prever que entre nós o exito seja egual, por isso estamos certos que durante as noites da Companhia negra de revista será o Trindade um elegante ponto de reunião.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

GRANDE CASINO INTERNACIONAL

Do MONTE ESTORIL

EPOCA DE INVERNO

Cinema, Variedades, Concerto e Dança

HOJE—3 belos "films„:

JORNAL CENTRAL
A MULHER DE FLORITO
RIN-TIN-TIN BOM AMIGO

pelo celebre cão-lobo da Alsacia.

Horario dos comboios:
Partidas do Caes do Sodré: 20.45, 21-30 e 23.
Partidas do Monte Estoril, 23, 0,10 e 1.

DR. JOSE DE PADUA

Coração e pulmões—Raios X

Clinica medica—Electroterapia

P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.

CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S

O "FOOT-BALL,,

Os jogadores portugueses vão ao Brasil

O Bemfica derrotou por 4 a 1 o campeão do norte

Depois de que o F. C. do Porto infligira, no norte, a passada derrota de 6-2, ao Bemfica, estes dois clubes não voltaram a defrontar-se. Tivemos, ontem, por isso, um jogo de correcção a esse resultado espalhafatoso... E não poderá dizer-se que o Bemfica o não conseguisse menos concludentemente, marcando quatro bolas e sofrendo apenas uma de «penalty», depois de 4-0 e de ter desperdiçado um «penalty»... Mas não foi apenas o resultado — que está certissimo — mas foi o proprio jogo, a superioridade, nitida, absoluta, do vencedor em toda a partida. Como no era facil prever-se, antes do jogo — e depois de se ter visto jogar o F. C. do Porto contra os Belenenses. Mas foi assim. A gente do Porto, que viu o jogo ou nele tomou parte — deve ser, de resto, da nossa opinião.

* * *

A circunstancia do campeão do norte não ter jogado com o seu excelente interior, Norman Hall, explicará porventura um resultado tão pesado, mas não chega para justificar a vitoria do Bemfica. E porque, no jogo de ontem, não saíu vencedor por lhe faltar um excelente jogador, mas por não ter sabido jogar — contra o Bemfica. Com o Hall na frente seria batido da mesma fórma jogando com semelhante *tática* — querendo jogar no *estilo* do adversario... Aceitando a sua *toada*, em sacrificio da que caracterisa o seu processo habitual. O Porto quiz tambem jogar em velocidade, com sucessivos *raids* pelos extremos, procurnado chegar a todo o *gaz* junto da rêde adversaria — e quasi nunca lá chegou...

* * *

O Bemfica fez um bom jogo, muito bom jogo, quasi modelar.

Não por ter vencido. Mas venceu por isso...

Adaptou-se ao adversario como era necessario. Impôz o jogo que menos podia servir-lhe. Conseguiu-o sempre, e por vezes com muito brilho. E de tal modo que, a certa altura, dispôz dele, sem dificuldade.

* * *

Neste jogo houve uma *patada* — como dizem *nuestros hermanos* — daquelas que caem do *céu* de quando em vez... De longe em longe. Por isso mesmo ela merece registo. Foi a que deu o primeiro *goal* do Bemfica, de Jorge Tavares. Em Espanha esgotar-se-iam todos os adjectivos campanudos...E, realmente, foi um *shoot* de que se guarda lembrança por muito tempo. Que saem uma vez na *vida* de avançado. Siska ficou no mesmo sitio a seguir com os olhos a trajectoria da bola... Tem pouca sorte o excelente guarda-rêde portuense. O ano passado, no Porto-Lisboa, João dos Santos fez-lhe partida quasi igual...

* * *

Os outros «goals» do Bemfica não tiveram tanta beleza. O segundo, de Simões, foi um pouco colaborado por Siska... Não pareceria fóra de proposito se ele tem *mergulhado* aos pés de Simões. O terceiro foi, apesar de tudo, o melhor. Admiravelmente trabalho por Figueiredo — que teve ontem tudo estupendo —; inteligentemente *dado* ao extremo esquerdo pelo interior Vitor Silva — que ontem envergou a camisola vermelha — e apontado com *pé* de mestre por Salvador. A quarta bola foi inteiramente obra de Siska. Em esplendida condição para a agarrar preferiu repeli-la com o pé, desastradamente, contra um adversario. O ressalto bateu-o. Mas seja dito, para compensar, que fez defezas estupendas. Sem ele, o resultado teria sido pavoroso... E quando se joga como ele jogou perdoam-se todos os erros — proprios de principiantes...

Dos jogadores portuenses: muito bem os dois defezas—um par ideal que desponta... Os médios, fraquitos, e em crescendo da direita para a esquerda. Dos avançados—não se chegou a saber se o esquerdo estava a jogar; se ao direito apetecia jogar...; se Waldemar queria provar — e conseguiu-o — que sabe jogar duro... O trio central teve uns lampejos, poucos. Salvaram-se os esforços isolados de Mesquita e Waldemar, que, por isso, nada dera.

Em resumo: Em todo o jogo Jacinto não defendeu uma bola... *mal intencionada*.

O "VASCO DA GAMA,, CONVIDOU O C. I. F. a organisar a excursão

Ha 14 anos uma selecção portuguesa de foot-ball foi de abalada até ao Brasil. Essa excursão é ainda hoje lembrada em Portugal—e no Brasil. O exito da excursão foi completo. Os foot-ballistas portugueses voltaram contentissimos com o acolhimento que tiveram em terras de Santa Cruz, o mais carinhoro e festivo que é possivel imaginar-se, e com o exito desportivo da seu jornada. Como passeio—não houve ainda outra que o egualasse.... E como jornada desportiva perdura como a mais brilhante de todas. Dum golpe, os jogadores portugueses realisaram uma adoravel excursão e realisaram no Brasil a mais util e decisiva propaganda do nosso pais. E tal impressão deixaram que, depois disso, os clubs brasileiros têm instado por nova visita dum grupo português.

Parece ter chegado o ensejo de corresponder a tão amaveis solicitações. De novo, um "team„ português vai ao Brasil. Eis a leva nova.

* * *

O "sportsman„ Eduardo Luis Pinto Basto, que no Brasil defendeu brilhantemente as rêdes portugueses, recebeu ha dias do Club "Vasco da Gama„ um honrorissimo convite para promover a ida ao Brasil dum "team„ português —possivelmente o "onze„ nacional. E tal empenho manifestaram os nossos irmãos brasileiros que delegaram inteiramente em Eduardo Luis a organisação da excursão—aceitando todas as condições que ele propusesse. E em dois ou tres telegramas ficou o assunto arrumado. No Brasil prepara-se a recepção do "team„ português.

A ideia da ida do "onze" nacional, com representação oficial, foi posta de parte. Assim o entenderam a Federação Nacional e Eduardo Luís. Mas para que a representação do foot-ball português possa ser a mais brilhante, adopta-se uma solução: a excursão far-se-ha, sem caracter oficial, sem intervenção da Federação Portuguesa—mas procurando-se que ao Brasil vão os melhores jogadores portugueses.

A formula procurada:

O velho internacional, hoje fóra de todas as lutas e de toda a politica do meio, organizará a excursão, apresentando no Brasil o *seu* "team"... E o seu "team" procurará constitui-lo com os melhores jogadores nacionais — aos quais convidará a acompanhá-lo. E será o Internacional, no Brasil, o representante do foot-ball português. E' uma solução inteligente.

* * *

A partida da "équipe", em principio, está marcada para o dia 18 de Fevereiro, chegada ao Rio de Janeiro em 1 de Março e partida do Rio em 26 de Março e chegada a Lisboa em 7 de Abril — oito dias antes do Portugal-Italia.

As condições da ida são: viagem em 1.ª classe no "Alcantara" (á ida) e no "Almanzora" (na volta), da Mala Real; hotel de primeira ordem no Brasil. Ou seja, viagem de principes...

Cinco ou seis jogos no Brasil: no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Está isto resolvido, em principio.

* * *

Eis a noticia que hoie deve ser largamente comentada nos meios desportivos. De que modo? E' facil de prever que o Internacional não encontre só facilidades... E porque esta ida ao Brasil vai colidir com os interesses dos outros clubes—e porque se realiza numa altura em que talvez ainda não esteja concluido o Campeonato de Lisboa.

O Campeonato de Portugal ficaria por certo comprometido—se ele não estivesse já comprometido com a ida dos jogos olimpicos. Para o Campeonato de Lisboa é possivel encontrar forma de o não sacrificar—aproveitando convenientemente o tempo.

Mas daqui já é facil prever que o C. I. F. terá algumas dificuldades a remover.

De certo, a aplaudir a ideia, estarão os jogadores—indicados para formarem o "team„...

* * *

Se fôr possivel levar do Brasil, um grupo que muito se aproxime do onze nacional, a excursão oferece esta vantagem: — uma preparação para os jogos como nunca será possivel levar a efeito... Que corresponde a um "estagio„ de dois meses, nas melhores condições possiveis—de preparação e alimentação... E seis jogos no Brasil dariam ao grupo uma experiencia que não é possivel conseguir em "casa„. Depois, chegado a Lisboa, duas provas finais: contra a França e contra a Italia. E teriamos a entrada nos Jogos Olimpicos, em condições excepcionalissimos.

Ha, como vemos, prós e contras, nesta excursão. Conseguirá o C. F F. vencer todas as dificuldades! Eis o que resta ver—e o tempo dirá.

A selecção nacional que jogará contra a Espanha

O onze nacional já não efectua o treino que estava marcado para hoje — por não ser possivel reunir a maioria dos jogadores. A ausencia do Sporting e, agora, a ida do Belenenses ao Porto, comprometeram este ultimo treino — o que aliás não iria, a efectuar-se, no proximo domingo.

Não haverá, por isto, mais treino algum. A «équipe» reune-se na quinta-feira no campo do Sporting — mas para seguir para um refugio. Um estagio que mais se destina a furtar os jogadores a tantas apreciações — as mais desencontradas...

* * *

A tarde de ontem foi fertil em boatos de alterações de ultima hora na constituição da «équipe». Afinal — boatos. Até agora houve apenas uma alteração — a troca de situações entre os guarda-rêdes escolhidos: Cipriano, efectivo; Roquette, reserva. E a não surgir qualquer caso de força maior, não haverá mais substituições. Todas as versões, portanto, que ontem correram em volta do retangulo das Amoreiras, são fantasiosas...

Mas como jogará o «team»?

E' intenção do C. P. que ele forme assim: Cipriano; C. Alves e Jorge (cap.); Figueiredo, A. Silva e Cesar; Waldemar, J. Santos, V. Silva, A. Martins e José Manuel.

A substituição de Roquette, nas condições em que teve lugar, não nascendo dum confronto de ultimas exibições entre os dois guarda-rêdes, necessita de explicações:

No Porto, o guarda-rêde casapiano, nas «barbas» do C. P., fez uma exibição mediocre.

Não seria isso, evidentemente, motivo de exclusão. A ser assim, havia a excluir todos os titulares, depois de fracas exibições. Mas após este jogo, foi possivel observar que Roquette se emocionara de tal modo, receiando perder o lugar ou o quer que seja, com essa má exibição — que a sua falta ao ultimo treino sem justificação, foi tomada como receio de exibir-se. O que quere dizer, naturalmente, que se encontra sem grande confiança em si mesmo, portanto, em má condição moral. E isto impôz, á cautela, a sua substituição. Tanto mais que no juizo dos seleccionadores, Cipriano não fica a muita distancia de Roquete — havendo até quem o repute de igual valor.

* * *

Do «team» espanhol não ha mais noticias do que aquelas que chegaram ha dias a Lisboa — o que parece indicar que não houve substituição alguma.

Os nossos hospedes partem de Madrid no dia 6, chegando a Lisboa na tarde da vespera do jogo.

O encontro será dirigido pelo arbitro inglês Prince Cox, que já notificou a Federação Portuguesa que aceitára o convite. E' esperado em Lisboa na proxima sexta-feira, vindo directamente de Londres.

O jogo inicia-se ás 14 e 30 horas.

1 9

Chá das cinco

Farrapos

Recomendo a leitura do romance "Mundo Novo", da senhora D. Ana de Castro Osorio — como um belo tonico para os nervos pessimistas do espirito contemporaneo. Nas trezentas paginas deste livro — onde não ha "literatura„ — para mim a palavra mais antipatica do dicionario — consegue, sem esforço, mercê apenas do trabalho natural de uma consciencia que vive inteligentemente a vida, dar-nos um tipo de mulher, "Leonor", que as mulheres portuguesas, quasi todas já carmim e pó de arroz, deveriam fixar com respeito.

Não concordo em absoluto com alguns pontos de vista da escritora. Mas o que não deixo de reconhecer é que no "Mundo Novo„ passa uma rajada de sonho de vida superior — o que não é para espantar, visto a senhora D. Ana de Castro Osorio nunca ter desperdiçado o seu talento nas mil e uma futilidades de que se compõe a nossa literatura feminina.

* * *

Tive hoje, não sei porquê, uma grande saudade de Lisboa, sobretudo do meu bairro, onde os dias de sol são lindissimos — e convidam enganadoramente, feiticeiramente, á felicidade. Ah! se a provincia fosse apenas paisagem!

Mas as minhas saudades de Lisboa são tão "minhas", tão subjectivas, que tenho receio até de as confessar. Limitam-se ao que de Lisboa pensei de mais intimo, de menos espectaculoso, de menos oxigenado.

Nem cafés, nem Chiado, nem teatros — os insuportaveis teatros! — nem, muito menos, casas de chá! Meu Deus! como tudo isso é infelizmente Lisboa! Estou indecentemente beirão, não é verdade? Ainda bem. Graças a Deus, os meus pulmões respiram o oxigenio bastante para me aguentar na vida — "e tout le reste c'est littérature„.

Chamem-me todos os nomes feios que quizerem, que não me importa.

Alves Martins.

FARMACIA PARQUE, Ltd.

— Gerente tecnica: JULIETA SOARES LOBO —
Farmaceutica Quimica licenciada

ESTORIL-PARQUE T. 130

Completo fornecimento de productos quimicos, de especialidades nacionais e estrangeiras, soros, esterelisados, etc.
Serviço permanente, rigorosamente executado
ANALISES CLINICAS

Pautas Alfandegarias

Sr. Director—Em resposta a uma carta que foi publicada ha dias, sobre pautas alfandegarias, veiu o sr. Luis Baptista Diniz, como procurador de Julio Antonio de Amorim Lima afirmar "que no nosso pais se fabricam elasticos de muito superior qualidade dos do estrangeiro„.

Em face desta afirmação reveladora da mais profunda ignorancia do artigo, convidámos o tão habilitado fabricante português a apresentar-nos as suas amostras, preços e condições de venda.

Efectivamente, veiu ao nosso estabelecimento um mestre tecelão cujo pasmo excedeu todas as marcas perante o que lhe apresentámos e exigiamos, declarando peremptoriamente que se não achava habilitado a produzir elasticos semelhantes.

Portanto, continuamos afirmando "sem nunca faltar á verdade„, que a industria de elasticos superiores aos estrangeiros só existe na cabeça de algum industrial que nada tenha visto e que só pretenda viver á custa de um aumento pautal que não merece. Agradecendo a publicação desta carta nos confessamos — De V. etc. *Pinto de Lima, Ltd.ª*

Bebam:

Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Fabroso e «Romanas»

Pedidos a

Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas

Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 123—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Como foi comem

no Palacio Presi

no Congresso

na Cama

e em S

As cerimonias oficiais comemorativas do dia de Ano Novo decorreram com grande brilhantismo. Tanto a recepção no Congresso, como a ceremonia da Camara Municipal, como a recita de gala estiveram muito concorridas. A elas assistiram muitos oficiais de terra e mar e os representantes dos municipios do país.

O sr. general Carmona teve assim ocasião de ver como está sendo apreciada a acção que o Governo da sua presidencia vem exercendo.

Em Belem

A recepção ao corpo diplomatico, a primeira das cerimonias oficiais anunciada para o dia de ontem, esteve muito concorrida.

Ao palacio de Belem foram quasi todos os representantes estrangeiros acreditados junto do nosso Governo.

Estiveram Mr. Carnegie, embaixador da Grã-Bretanha; D. Cristobal Vallin, embaixador espanhol; Pralon, ministro de França; Lichderveld, ministro da Belgica; Varetszch, ministro da Alemanha; Galli, ministro da Italia; Morris; ministro dos Estados Unidos; Julio Sardi, ministro da Venezuela, e Tingtchang, ministro da China.

Mons. Forni, encarregado dos negocios da Nunciatura; dr. Lafayete Carvalho e Silva, encarregado de negocios do Brasil; Molina, encarregado de negocios da Argentina; Koren, encarregado da Noruega; Bocevich, da Italia e encarregado dos negocios da Tcheco Slovaquia e do Uruguay.

Fiscovich, conselheiro da embaixada espanhola e coronel Rivera, adido militar; Rabes, adido á legação alemã e Heyre e Franklin de Almeida Lima, secretarios da legação da Belgica e da embaixada brasileira.

O sr. Presidente da Republica, que se encontrava rodeado por todo o Governo, recebeu o corpo diplomatico na Sala Dourada, tendo apresentado aos representantes dos varios paises os seus desejos de um feliz ano e conversando, depois, durante alguns minutos com cada um deles.

A recepção, que começou precisamente ás 11,30, terminou um pouco antes das 12.

Os diplomatas eram recebidos pelos srs. Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, e Jorge Santos, chefe do ministerio dos Estrangeiros.

No Congresso

Eram 13,30 quando o sr. general Carmona, vindo das Necessidades, chegou ao Congresso, onde deviam ter lugar os cumprimentos oficiais.

Aguardava-o, no seu gabinete de trabalho, todo o Governo, que lhe apresentou os seus votos de um ano feliz.

O sr. general Carmona conversou algum tempo com os seus colegas, tendo-se iniciado cerca das 14 horas a recepção oficial. Foi esta das mais concorridas dos ultimos anos, tanto pelos elementos da classe militar que a ela compareceram, como pela numerosa representação de organismos administrativos de todo o país.

O sr. Presidente da Republica recebeu em primeiro lugar os cumprimentos da magistratura e depois, sucessivamente, os oficiais generais do Exercito e da Armada, pessoal do Congresso, Camara Municipal de Lisboa, Camaras Municipais de outros concelhos, algumas das quais enviaram a Lisboa os seus estandartes, governador civil de Lisboa, oficiais da Armada, oficiais do Exercito, delegações dos regimentos de infanteria 1, caçadores 5 e 7, metralhadoras n.º 1, cavalaria 2 e 7, artilharia 3, Campo Entrincheirado, sapadores dos caminhos de ferro, serviços administrativos do Exercito, Escola de Aplicação Militar, Manutenção Militar, 3.ª companhia de trens, Arsenal do Exercito, Aviação, Guarda Republicana, Guarda Fiscal e Policia.

Tambem estiveram delegações do Colegio Militar, Pupilos do Exercito e Casa Pia, estes ultimos com os seus directores srs. Freitas Soares e Alfredo Soares.

Os Municipios

O sr. coronel Mardel Ferreira, presidente do municipio de Lisboa, ao cumprimentar o Chefe do Estado fez um pequeno discurso, do qual arrancamos as seguintes passagens:

"As camaras municipais de todo o país deram-me uma grande honra, encarregando-me de, em seu nome, apresentar a V. Ex.ª as suas saudações.„

"Desejo apenas exprimir os sentimentos de admiração que a vida exemplar de V. Ex.ª inspira a todos os bons portugueses, impelindo-os a esta homenagem.„

"Durante a sua vida academica foi V. Ex.ª rodeado da merecida estima e consideração dos seus colegas. Oficial de cavalaria, foi dos primeiros da sua arma, impondo-se pela vastidão dos seus conhecimentos técnicos e pela sua excepcional cultura. Desempenhando elevadas missões, soube sempre marcar um logar de destaque.„

"Como Chefe do Estado, V. Ex.ª vem orientando superiormente a acção do governo da Republica.„

"Confiamos em V. Ex.ª com a certeza de que nas suas mãos está muito bem o comando unico, não só das forças militares, mas das forças vitais da nação.„

"Os municipios do país fazem votos por que o novo ano seja cheio de prosperidades para V. Ex.ª„

Respondendo, o sr. general Carmona disse:

"Agradeço as vossas saudações. Tenho-me limitado a cumprir o meu dever. A manifestação das camaras municipais enche de satisfação o Governo a que presido. Este conta não só com a força das armas, mas com a força da opinião publica, que V. Ex.as aqui representam.„

As representações

Entre outras pessoas, compareceram na recepção do Congresso:

Da magistratura: dr. José Maria de Sousa Andrade, dr. Francisco Antonio de Almeida, dr. Arnaldo Vidal, dr. Eduardo de Sousa Monteiro, dr. Antonio de Castro.

Do Exercito: generais Pedro de Lemos, Abel Hipolito, Camacho, Teixeira de Aguiar, Ferraz, Pinto de Magalhães. Oliveira Simões, Mendonça e Matos, Amilcar Mota, Vieira da Rocha, Chagas Parreira, Cesar de Pina, Teixeira Botelho, Luis Domingues; coroneis, Costa Macedo, Melo, Brito, Eduardo Marques, Morais Sarmento, Farinha Beirão, Cortês, Ferreira de Simas, Patacho, Valadas, Ramos de Miranda, Arez, Inacio Pimentel, Bivar de Sousa, Wanzeler, Dias Antunes, Gonzaga, Justo, Mendes Cabeçadas; tenentes-coroneis, Bordallo Pinheiro, Cifka Duarte, Brito Pais, Anjos, Barão de Cadoro, Ferreira do Amaral; majores, Esmeraldo Carvalhais, Maia; capitães, Baptista, Ferreira Gomes e Rodrig Alves.

Da Armada: almirantes, Mariano Silva, Paiva Curado, Julio Galis, J Eduardo dos Santos e comandan Figueiredo, Soares de Oliveira, Bri Sousa Correia, Marques, Wills de Arau Trigo, Lima Santos, Arnaldo Pess Murinelo, Fortée Rebelo, Serra, Gued Esparteiro, Aires de Sousa e os com dantes do "Cinco de Outubro„ e do " Eanes„.

Estiveram delegações da Junta Ge do distrito de Lisboa e de outras jun gerais; da Camara Municipal de Lisb e de muitas outras camaras; do Con lho Central das juntas de freguezia Lisboa; das Associações Comercial, dustrial, Central de Agricultura e Lojistas de Lisboa.

E ainda os srs. dr. Antonio Claro, p sidente do Conselho Superior de Fin ças; Machado Pinto, director geral de guranças; Bugalho Pinto, da Caixa Ge de Depositos; Silva Ramos, provedor Misericordia; Pereira Dias, administ dor dos Correios; Nepomuceno de Fr tas, director dos hospitais civis; M ques Leitão, director da Escola Marqu de Pombal; Pedro Martins, reitor Universidade de Lisboa; Viana da Mo director do Conservatorio; Anton Baião, director da Torre do Tomb Weiss de Oliveira, Alexandre de Alm da, Agostinho Fortes, Mario Moutinh Antonio Cabreira, etc.

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa f se representar na cerimonia pelo sr. nego Anaquim, vigario geral do Patria cado.

Na Camara Municipal

O sr. general Carmona, acompanha por todos os membros do Governo, este depois na Camara Municipal de Lisbo onde lhe foi oferecido um copo de agu pretexto para se fazerem interessant declarações.

A guarda de honra, á entrada do e ficio, era feita por uma força de bo zbeiros municipais, com a respectiva ba da de musica.

Ao fim das escadarias, encontravam- postados os alunos da Escola Agricola Paiã, que fizeram a continencia ao Ch fe do Estado.

A's 15,30 chegou o sr. general Carm na, que foi recebido pelos membros Comissão Administrativa do Municip de Lisboa.

O A

Instituto de ensino

DIRECTORES: Dr.
Cap

Reabre as suas aulas dos CURSO
CURSOS DE COMERCIO E LINGUAS
em 2 de Janeiro de 1928, na sua nov

ROCIO Entrada: R. D

Remetem-se pros

...2 8

...ado o Ano Novo

...encial de Belem

...la Republica

...unicipal

...Carlos

...iu-se imed'atamente para o salão ...da Camara tendo-lhe as pessoas ... aí o aguardavam, tributado uma ...a ovação.

...Presidente da Republica vestia ...de campanha, ostentendo a Grã... ...e Avis. Usando da palavra, o Che... ...Estado disse:

...adeço á Comissão Administrativa ...a do convite para vir hoje aqui. ...ito a ocasião para agradecer a to... ...pessoas que tive o prazer de vêr ...co em Belem e no Congresso da ...ica.

...ero envolver neste agradecimento ...identes das Camaras Municipais ...s, cuja presença consiste um in... ...to ao Governo para que prossiga ...obra, prestigiando a Patr'a e a ...ica.

...eguida o sr. coronel Mardel Fer... ...presidente da Camara, leu o se... ...discurso:

...omissão Administrativa da Cama... ...nicipal, como representante do ...e Lisboa, honra-se extremamente ...eber a visita do dignissimo pri... ...magistrado do País; e em agrade... ...sibilisadamente, as gentilissimas ...ões de V. Ex.ª, que são, a um ...galardão e incentivo, para os ...ue durante a nossa curta geren... ...ticámos, e para a futura execução ...plexo programa que esta corpo... ...e propõe realizar em beneficio da ...

...pletar tudo aquilo que, durante ...nos, se deixára por acabar, e re... ...que se achava deteriorado,—tem ...a das preocupações constantes da ...dministração; — pouco importan... ...aos melhoramentos a que, assim, ...icámos, e que outrora fôram pro... ...e começados por antecessores ...nesta Camara, não fique ligada ...de iniciativa da actual Com'ssão ...enho a honra de presidir. E' que ...preocupação está na finalidade ...o lêma: — *O aformoseamento de* ...

...V. Ex.ª manter a sua confian... ...ctiva coadjuvação desta Comissão ...strativa, para este grande «desi... ...» do seu patriotico Governo.

...nesta oportunidade, permita-nos ...que lhe agradeçamos os prontos ...rtantissimos auxilios a esta corpo... ...restados pelo seu preclaro Gover... ...outorga de novas atribuições le... ...indispensaveis a uma mais am...pla autonomia, a par duma oportuna, embora restricta, assistencia financeira, — tem facilitado os nossos planos realizadores.

«Ace'tai, portanto, os nossos duplos agradecimentos, Ex.mo Senhor Presidente da Republica.

«Permita-me, agora, V. Ex.ª, que eu man'feste em nome da Comissão Administrativa a que tenho a honra de presidir, a imensa sat'sfação que temos em vêr aqui reunidas as Camaras Municipais do País, a cujos representantes endereço as nossas saudações e cumprimentos de bôas vindas, desejando-lhes muitas prosperidades na administração dos seus municipios».

Declarações politicas

Terminados os discursos protocolares, todos os convidados se dirigiram para uma outra sala onde lhes foi oferecido um copo de agua, que decorreu no meio da maior animação e cordealidade.

Aos brindes, o coronel sr. Mardel Ferreira, erguendo a sua taça, bebeu pelas prospriedades da Republica e da Patria.

O sr. coronel Vicente de Freitas, ministro do Interior, fez interessantes afirmações politicas:

«Faz hoje precisamente um ano, disse, que o sr. Presidente da Republica veiu aqui para lhe darmos conta dos melhoramentos levados a cabo pela Comissão Administrativa».

Referindo-se á obra do Governo:

«A obra do Governo é já alguma coisa, embora não seja o que muita gente esperava. A nossa obra é do conhecimento de todos, porque o Governo trabalha sem necessidade de réclamos.

«A obra dos municipios vem completar a nossa. E' bom frisar que essa obra é monumental.

«E' possivel que a obra do Governo tenha desagradado a alguns, mas esses devem ser muito poucos».

Dirigindo-se aos presidentes das Camaras Municipais:

«Tenho uma declaração a fazer aos srs. presidentes das Camaras. O Governo dentro em pouco vai realizar a eleição presidencial, sendo seu candidato o sr. general Carmona.

«Não preciso fazer o elogio do sr. general Carmona. As suas qualidades são de todos conhecidas.

«Desejo indicar a V. Ex.as a União Nacional, que se organiza para levar a bom termo a obra do Governo. A porta está aberta a toda a gente desde que seja bem intencionada».

Outras frases:

«Eu ámanhã teria muito prazer em receber os srs. presidentes das Camaras Municipais do País, ás 15 horas, para combinarmos a orientação a segu'r nas proximas eleições».

Seguiu-se o sr. general Carmona:

«Eu quero pedir a V. Ex.as que não acreditem nos boatos que se têm espalhado por Lisboa.

«O Governo anda sempre de cabeça levantada e tem a consciencia de haver cumprido com honestidade e honradez a sua missão.

«Basta-nos que V. Ex.as tenham conf'ança no Governo, e eu estou convencido de que todas as mentirolas se desfazem como nuvens de poeira. Mesmo que o Governo nada tivesse feito, a obra realizada pelas Camaras Municipais do País é já muito grande para justificar a sua existencia pelo que apresento a V. Ex.as os meus agradecimentos.

«Nós não podemos marchar sem fé. Peço-lhes mais uma vez que não duvidem do Governo. Todos aqueles que queiram aproximar-se de nós, que venham, mas que tenham fé em nós».

Terminando, ergueu a sua taça pelas prosperidades da Republica.

Em S. Carlos

A "soirée" de gala em S. Carlos esteve excepcionalmente concorrida. A sala do vasto teatro encheu-se completamente, tendo comparecido todo o elemento oficial, numerosos oficiais do Exercito e da Armada, muitos dos quais se faziam acompanhar por suas familias, e os representantes das Camaras Municipais, vindos a Lisboa, a fim de cumprimentarem o Chefe do Estado.

O sr. general Carmona assistiu ao espectaculo, acompanhando-o todo o Govêrno.

O programa foi rigorosamente cumprido. A Orquestra Portuguesa, regida pelo maestro Fernandes Fão, executou a Suite Sinfonica de Korsakow, "Scherazade" e a abertura solemne de Techaikowsky, "1812". Na segunda parte foi cantada a opera de Ruy Coelho, "O Cavaleiro das mãos irresistiveis", feita sobre o poema de Eugenio de Castro.

No final foi executada a "Portuguesa", ouvida respeitosamente de pé por toda a assistencia.

Em casa

de Antonio José de Almeida e Magalhães Lima

Em casa dos srs. drs. Antonio José de Almeida e Magalhães Lima, duas figuras venerandas da democracia portuguesa, estiveram durante o dia de ontem milhares de pessoas, de todas as categorias, que áqueles homens publicos foram apresentar os seus cumprimentos e os seus votos de um ano cheio de prosperidades.

Tanto na residencia do sr. dr. Antonio José de Almeida, como na do sr. dr. Magalhães Lima, foram colocadas salvas de prata que se encheram rapidamente de cartas, cartões de visita e telegramas vindos da provincia.

Em casa do sr. dr. Magalhães Lima pode dizer-se que a manifestação de simpatia degenerou em romagem, que durou desde o meio dia até ás seis horas da tarde.

Os srs. drs. Antonio José de Almeida e Magalhães Lima receberam tambem os cumprimentos de muitos magistrados e oficiais do Exercito e da Armada.

Nas legações

O sr. ministro de Italia deu ontem recepção á colonia do seu país, tendo estado no palacio da legação inumeras pessoas a deixar os seus cartões, vendo-se muitos antigos combatentes da Grande Guerra.

Na legação de França estiveram, na recepção que o respectivo ministro deu á colonia do seu país, em Lisboa, inumeras pessoas, vendo-se muitos combatentes da Grande Guerra.

O bôdo do «Seculo»

Por iniciativa do nosso colega "O Seculo„ foi oferecido um bôdo a dois mil pobres.

O bôdo constou de arroz, feijão, roupas para crianças, chocolates, calçado, brinquedos e dinheiro.

A distribuição foi feita por uma comissão de senhoras, auxiliadas por empregados da casa, tendo assistido a ela o director e os membros do conselho de administração daquele nosso colega.

A distribuição do bôdo, que se iniciou ás 11 horas, só terminou depois das 14, tendo sido organizado um serviço especial de policia.

...MICO

...BOS OS SEXOS

...ino S. de Figueiredo
...Pedro da Silva

...RIMARIOS e inaugura os seus ... do Prof. VALENTIM JUNIOR, ...séde:

...EIROS, n.º 327, 2.º, E.
... 6129

...os solicitar

Pelos teatros

Carlos Leal

A companhia Carlos Leal, que estava, em pleno exito, no Algarve e foi forçada a regressar, inesperadamente, a Lisboa, em virtude de diligencia efectuada, pelo fiador junto da Inspecção Geral dos Teatros, prosseguirá, em breve, a sua «tournée», recusando uma proposta, que lhe foi feita, para trabalhar num teatro de Lisboa. Carlos Leal diz-nos que vai mover uma acção contra o autor da interrupção da sua digressão artistica, pondo em destaque as intenções conciliadoras do chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, que já havia dado ordens no sentido da «tournée» prosseguir no seu itinerario.

«Revue Negre»

O Trindade vai ter logo um grande espectaculo de côr. Pela primeira vez, a arte negra, indigena, ingenua, em timbres primitivos, rubra de metais, incandescente de coreografia, pitoresca de cantares, vem a Portugal. E' um acontecimento imprevisto, que já passou por Paris, levando Josefina Baker e Florence Milles.

E' uma visão sarcastica, movimentada, afogueante, que, diga-se de passagem, desarticulou o «music-hall» moderno, imprimindo-lhe uma feição desenfadada de expressimismo.

Durens Nino

Durens Nino, as esculturaes artistas francesas, apresentam-se hoje pela primeira vez no Teatro Salão Foz, executando sugestivos numeros de Nú Artistico, que pelo imprevisto da sua realização vão causar decerto o maior entusiasmo. Com Durens Nino, estreta-se Marina Laura, «estrela» espanhola de couplet e despedem-se definitivamente do publico do Foz as festejadas bailarinas Dori and Lys, a «divete» Evalina e a dansarina latina americana Olga, uma das maiores atracções da elegante «boîte».

«A Noite do Casino»

O teatro do Gimnasio exgotou ontem mais uma vez a lotação, com a peça «A Noite do Casino», que hoje se repete. Para a recita desta noite já ontem ficaram comprados muitos bilhetes. Assim se manifesta, por uma forma iniludivel, o grandioso sucesso de «A Noite do Casino», cuja permanencia no cartaz promete, ainda, alongar-se.

Atraz do reposteiro

Pela ultima vez, vai hoje á scena no Teatro Carlos Alberto, do Porto, a opereta «O Garoto da Ribeira», que prefaz 72 representações. Amanhã a companhia Cremilda de Oliveira faz «reprise» da opereta «Bombon» e no dia 6, em festa de Sales Ribeiro representa-se pela primeira vez, naquela cidade, a comedia lirica «A Gran Duqueza e o criado de quarto».

—A revista «Sol ao Rato», em scena no Teatro Joaquim d'Almeida, será amanhã aumentada com os seguintes numeros novos: «Chefe de familia», por Alberto Silva; «Sinaleiro Moderno», por Eduardo Matos e «Juca e Sinhá», por Francisco Costa e Carmencita Alves.

—E' no dia 9 que se realiza no Teatro da Trindade a «première» da peça «O rei da sorte» de Luiz Verneuil, tradução de Francisco Lage e Oliveira Guimarães. A seguir a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga começa a ensaiar a peça «O Branco e o Preto» de Sacha Guitry.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que representou ontem no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «A Petiza do Gato», levará brevemente á scena «O Caso do Dia», de Ramada Curto.

—A Companhia de Revistas Lina Demoel, que tem obtido um grande exito na sua «tournée», dá amanhã o seu ultimo espectaculo em Tomar, indo no dia 4 ao Entroncamento repetir, a pedido da empreza do teatro local, «A Mouraria». Segue depois para Castelo Branco, 5, 6, 7; Covilhã, 8, 9, 10, 11; Fundão, 12, 13, 14; Guarda, 15, 16, 17 e a seguir para Mangualde e Figueira da Foz.

—Dá amanhã o seu primeiro espectaculo em Setubal a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

—Em virtude do exito obtido pelo seu actual programa, a Empreza do Coliseu resolveu prolongar os espectaculos de Lea Niako e da Grande Companhia de Circo até depois de amanhã. A Nova Companhia de Circo estreia-se no proximo sabado.

—O formidavel trabalho de Lon Chaney, «No Reino das Quimeras», apenas se exibe no Odéon hoje e amanhã.

TIVOLI

A's 21

O Homem Mosca

O QUERIDO DE TODAS

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21,15—«Casta Suzana».
Trindade—A's 21,30 — «Black-Folliès».
Gymnasio—A's 21,30—«A noite do Casino».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Teatro Joaquim d'Almeida—A's 20,30 e 22,30 —«Sol ao Rato».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30 —«O Pardal Maluco».
Salão Foz — A's 15 e ás 21 — Animatografo e Variedades.
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida—A's 21.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*

A's 8 1|2 e 10 1|2 da noite
Uma digna sucessora das imortais revistas Dóminó, Ceu Azul e 31
A revista modernista

O Sete e meio

AGRADO UNANIME E ENTUSIASTICO

TELEFONE N. 3800 **EDEN** *A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2*
Sempre em duas sessões

ROSAS DE PORTUGAL

sempre triunfante e incomparavel com o admiravel quadro
A Rainha Santa Isabel no Milagre das Rosas
Preços de Cinema

Teatro São Luiz
Companhia Armando de Vasconcelos
HOJE
Representação da opereta

Casta Suzana

Comp.ª da Revue Negre **TRINDADE** Telef. T. 97

Primeira representação

BLACK-FOLLIES

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE **A's 21,30**
— A representação da revista —

Agua-pé

AS MELHORES POLAINAS
E' Ingleza, marca Duque, a 25$00 e 30$00.
Preços especiaes para revenda
Sapataria Duque
Rua do Ouro, 254

Carlos de Sousa Leal

Capitão de Mar e Guerra

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Egreja

D. Ema de Mendonça Costa Neves Sousa Leal e seus filhos, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu muito querido chorado marido e pai e que o seu funeral se realiza no dia 3 do corrente, ás 11 horas da manhã, da sua residencia na Avenida Almirante Reis, 71, 2.º, E.

Agencia de Compras e Vendas

de

Navios novos e usados
Material naval, Motores Maritimos e fixos
Instalações industriaes
Caldeiras e maquinas a vapor
Construções metalicas
Aparelhos elevatorios para todos os fins
Apetrechamento completo de portos

A. Freitas & Gameiro

— LIMITADA —

SECÇÃO TECNICA

Rua do Arsenal, 148, 2.º — LISBOA TEL. C. 2917

Os Maiores Records do Mundo

Estabelecidos com CASTROL

AUTOMOBILISMO — Major Segrave no seu Sunbeam de 1000 H B bateu o Record do Mundo atingindo 333 quilometros á hora e os Grand Prix da Europa.
MOTOCICLISMO — Todos os Grand Prix da Europa, Australia, Africa do Sul e a maioria dos Trofeus de Turismo com **CASTROL.**

AVIAÇÃO

Record da Altura e maior velocidade com aparelho de 1 só logar, a maior altura em Aparelho de 2 logares, Travessia do Atlantico pelo Marquez de Pinedo

NAUTICA

Corrida de Barcos a gazolina Trofeu Duque de York e todos os primeiros premios das corridas do Britislo Motor Boat Club

For Speed and Reliability

Usar o CASTROL representa uma economia de milhares de escudos

Representante:

A. A. Felix da Costa

113, Avenida da Liberdade, 115 — LISBOA

FARIA & SOUZA, LTD.ª

Para o efeito de se tornarem efectivas as resoluções tomadas na ultima reunião de credores, são convidados todos os credores da firma Faria & Souza, Ltd., que ainda o não tivessem feito, a enviar até ao dia 10 do corrente, para o estabelecimento social, na Rua da Prata, 116, a nota dos seus créditos, explicando, detalhadamente, a origem dos mesmos e os titulos ou documentos que os comprovam.

P. P. do Gerente
a) Jeronimo R. Vilarinho

POLICLINICA POPULAR

Rua Morais Soares, 114 Telefone 5460 N

Dr. Fernando Gill y Ojeda—Boca, dentes, protese, desde as 9 horas.
Dr. Gomes Coelho—Garganta, nariz e ouvidos, ás 10,30 horas.
Dr. Oliveira Feijão—Pele e sifilis, ás 11 horas.
Dr. Eduardo Neves—Estomago, intestinos e figado—Clinica geral, ás 11,30 horas.
Dr. H. de Fontoura Madureira—Rins e vias urinarias, ás 14 horas.
Dr. Sousa Aguiar—Olhos, ás 14,30.
Dr. Abel da Cunha—Cirurgia, operações, ás 15 horas.
Dr. Leão da Silva—Coração e pulmões—Clinica medica, ás 16 horas.
Dr. Gabor Patkoczy—Doenças das creanças, as 17 horas.
Dr.ª Izabel Pereira—Doenças das senhoras, ás 17,30.
Dr. Aleu Saldanha—Raios X.

Analses Clinicas — Vacinas
CONSULTA: 7$00

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

R. Duque de Loulé, 240 — PORTO

Desde o dia 1 até ao dia 10 de Janeiro p. f., está em pagamento na séde do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, e na sua filial no Porto, a 2.ª prestação, de 20 o/o das acções correspondentes á elevação do capital de vinte mil a trinta e quatro mil contos.

Porto, 30 de Dezembro de 1927.

A Direcção.

«TORPEDO»

Tintas inglesas para navios e quaesquer estruturas metalicas

"COVERNOL"

Esmalte inglez para todas as aplicações

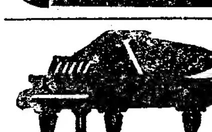
«CRUSTOL»

Esmalte branco de alvura inegualavel

Fabrico de: THE BRITISH ANTI-FOULING COMPOSITION & PAINT C.º LID. DE LONDRES

REGISTERED TRADE MARK

Agentes Geraes e Depositarios:
A. Freitas & Gameiro Limitada
Rua do Arsenal, 148, 2.º
Telef. C. 2917 LISBOA



Orgãos «MUSTEL» «COTTINO» «RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6
(Antigo S. Roque)

PARTEIRA DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

A Jour Executa-se com rapidez na **"COROA DE OIRO"**
R. do Cruxifixo esquina da Rua da Victoria

PELES
CASACOS, echar, es, raposas, guarnições, de todas as medidas e côres. Peles de todas as qualidades aos melhores preços do mercado, só na
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.°
Sucursal: R. dos Retrozeiros, 58
Telefone C. 1020 Lisboa

ESTRANGEIRO

FUME
GOLDEN FLOSS
O mais agradavel cigarro inglez
TABACARIA GLORIA
R. do Ouro, 178

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 2

Nas eleições ontem realizadas no circulo ocidental de Bristol e em Lancaster, para o preenchimento das respectivas vagas na representação parlamentar, fôram eleitos o coronel Gibbs e sir Gerald Strickland.

O coronel Gibbs, conservador, venceu o candidato trabalhista por uma maioria de 17.000 votos.

Sir Strickland derrotou o seu adversario liberal por 4.000 votos e o candidato trabalhista por 9.000 votos, no fim de três escrutinios. — (L.)

E' tomada com o maior interesse a decisão governamental que condecora Lady Robinson, viuva do dr. James Robinson, antigo lord-mayor de Cardiff, falecido na passada quinta-feira.

O nome do antigo lord-mayor fôra incluido na lista dos agraciados pelo Nova Ano, e em virtude do seu falecimento, o Governo deliberou manifestar a sua consideração, alterando a carta-patente para o nome de Lady Robinson.

O dr. James faleceu com 60 anos, tendo prestado os maiores serviços a Cardiff, especialmente cuidando da higiene da cidade. — (L.)

O benemerito anonimo que recentemente contribuiu com 100.000 libras para garantir a posse nacional da colecção Macpherson, foi James Caiad, agraciado com o titulo de baronete, pelos seus serviços publicos e filantropicos.

A colecção Macpherson contem 12.000 livros com gravuras, pinturas e suas respectivas descrições, sendo a unica historia completa dos feitos maritimos da raça inglesa. — (L.)

O escritor Tomás Hardy encontra-se gravemente doente. — (L.)

De Gibraltar

GILBRATAR, 2

Miss Gleitze tentou hoje atravessar o estreito a nado, sendo, porém, obrigada a desistir da tentativa. — (L.)

CARTA DE PARIS

A GUERRA de Glozel CONTINUA...

PARIS, dezembro.—"Etes-vous glozélien on arti-glozélien„?—eis a pergunta de estilo que todos fazem uns aos outros, começando uma conversa que se tornou obrigatoria em Paris, e para a qual todos têm uma opinião preconcebida, mesmo aqueles que não conhecem a pre-historia, senão por uma rapida visita ao Museu de Saint-Germain....

Ao principio, o conflito parecia reduzir-se a uma questão de épocas, embora com muitos seculos de distancia. O professor Jullien, vendo em Glozel um santuario galo-romano, e Salomon Reinach, Mendes Correia e outros, defendendo o ponto de vista duma escrita pre-historica, anterior a toda e qualquer inscrição classica conhecida.

Com a opinião de René Dussand, o "Conservateur„ do Museu do Louvre, apareceu o "fantasma de Glozel„ já hoje popularisado em canções e revistas. Onde está o falsario que ousou vir atormentar a serenidade dos homens de sciencia, atirando-os para uma luta sem tréguas, e para a qual já se solicita a intervenção das autoridades? Quem teve a coragem e paciencia de reunir essas centenas de objectos, no intuito de revolucionar todos os principios scientificos estabelecidos? — Misterio que o sr. Dussand não soube explicar. Misterio que parece não ter preocupado em demasia a Comissão Internacional que acaba de apresentar o seu relatorio. Ela limita-se a constatar a falsidade dos documentos, sem procurar descobrir o falsificador.

Comissão Internacional? Não, diz o dr. Morlet, a pessoa mais visada neste ataque indirecto, o primeiro a ocupar-se das escavações e a defender a tese da antiguidade dos objectos. Faltaram varios paises, a Suecia, a Noruega a Holanda... Faltou, sobretuto, o professor Mendes Correia, cujas analises quimicas acabam de provar a antiquidade pré-historica da estação de Glozel e, um dos que primeiro aconselhou o recurso á comissão internacional. Porque razão foi afastado o sabio professor português? Misterio—diz o dr. Morlet, como misteriosa lhe parece a atitude de miss Garrod que ele acusa de ter praticado buracos redondos e profuudos para fazer crer aos outros membros da comissão que ali tinham sido introduzidos novos objectos. E o sr. Peyrony não foi visto com um canivete a raspar uma pedra sobre a qual estava gravada um rangifer curvado, no intuito de provar que as gravuras de Glozel foram feitas com instrumentos de aço? E o professor Pittard, presidente da comissão, porque rasão abandonou o campo das excavações com a visivel aprovação dos seus colegas, dando como pretexto as suas aulas em Genebra?

Estas acusações concretas do dr. Morlet vão levantar grande celeuma nos meios scientificos. Como se defenderão as pessoas acusadas, tanto mais qne o acusador promete apresentar as testemunhas?

Salomon Reinach tambem se não dá por vencido e mantem intactas as suas convicções. E' nestes termos que ele e os srs. J. Loth e Esperandien respondem ao relatorio da Comissão: "Faltava á descoberta admiravel de Glozel a mais alta consagração, a mesma com que a Inquisição honrou o genio de Galileu. Sob esse ponto de vista, os soldados da justa causa devem os seus agradecimentos á Comissão. Quanto aos seus membros eles dividirão entre si e os comissarios de 1633 a unica imortalidade que lhes compete, a do ridiculo„.

A luta continua, mais violenta, com certo lado comico que não deixa de fazer sorrir os espectadores que esperam impacientemente o resultado das discussões. De mistura com as criticas duns e doutros, aparece sempre um nome português, o do professor Mendes Correia. Seja qual fôr o resultado de polémica, esteja ou não o nosso compatriota do lado da verdade, esta discussão mostra ao publico de França e do mundo inteiro, um português trabalhador e consciente das suas afirmações, um homemde sciencia capaz de discutir com os grandes mestres europeus. Ao menos, por uma vez unica, fala-se de Portugal sem ter havido uma revolução....

Irene de Vasconcelos

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 2

O presidente Doumergue deu ontem recepção oficial no palacio do Elyseu, tendo comparecido todo o gabinete ministerial, membros do Parlamento, corpo diplomatico, altos funcionarios militares e civis e grande numero de representações.

O Nuncio Apostolico, em nome do córpo diplomatico acreditado em Paris, apresentou as felicitações ao presidente Doumergue, fazendo votos por que a paz seja consolidada numa era de fraternidade e de justiça. — (L.)

O ministro da Guerra, sr. Painlevé, foi esta manhã vitima de um choque de automoveis nos Campos Elysios.

O ministro da Guerra ficou com os braços partidos e fortemente contuso. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 2

A vaga de frio que estava assolando a America do Norte, foi seguida duma tempestade de neve.

Ignoram-se ainda as suas consequencias. — (L.)

Da Italia

ROMA, 2

Constituiu-se um concorsio para o desenvolvimento agricola, com um capital de três milhões esterlinos, para o qual o Governo subscreveu com uma consideravel soma. — (L.)

De Alger

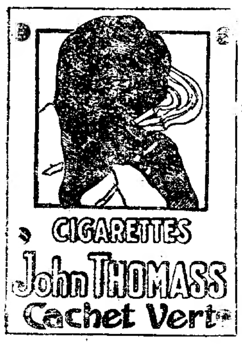
ALGER, 2

As inundações continuam a causar grandes prejuizos, tendo aumentado de intensidade. — (L.)

A hora da Aviação

LIMA, 2

Os aviadores franceses Costes e Lebrix declararam aos jornalistas que tentarão a viagem Nova York-Paris. — (L.)



25 grossos cigarros
esc. 6$00
Unicos importadores
J. A. SOARES L.DA
R. S. MAMEDE
ao Caldas, 81, 1.°
Telef. C. 198—LISBOA

Casacos de peles
Por medida, de optima pele, desde 800$00! Confecções e peles soltas 25 p. c. mais barato que noutras casas
R. do Jardim á Estrela, 18

CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.
Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.
Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.
Traia a antiga casa **ANTONIO QUIRINO**
sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**
R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.°
Telef. N. 2976

De Dion Bouton Automoveis de 8 e 10 H. P.
Robustos e economicos
CAMIONETTES E CAMIONS PARA TODAS AS CAPACIDADES
Representante: **J. COELHO PACHECO—29, Praça Duque de Saldanha**—Garage e exposição: **26-B, Av. Duque d'Avila—LISBOA**

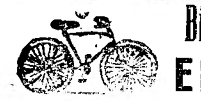
CABELEIREIRO DE SANTO ANTÃO
Vicente, Vicente & Baltazar
Participa ás suas Ex.mas clientes, que o nosso estabelecimento reabriu com modernas instalações e com os seus preços reduzidos; (declorações), pinturas de cabelo em todas as côres, 20$00 escudos; cortes, 5$00; ondulação Marcel, 7$50; lavagem, 5$00; manucure, 6$00 e postiços de arte para senhora, assim como toupets para homem.
Rua Eugenio dos Santos, n.° 15, 1.°
Tel. N.te 207

CABELLEIREIRO DE SENHORAS
R. GARRETT, 74, 2.° Esq.
Trabalho garantido
Córte de cabello........ 3$00
Lavagem de cabeça e seccagem electrica........ 3$00
Ondulação........ 6$00
Manucure........ 4$00
Tratamento e CURA dos CALOS pelos RAIOS VIOLETAS

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

SUNRIPE
é o cigarro apreciado pelo seu delicioso aroma
10—2$50—20—5$00
DEPOSITO
A. BASTOS LIMIT.ª
R. dos Remolares, 6, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS


Bicicletas
ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

"O RAID„ A INDIA

Segue

amanhã

a bordo do vapor "Gelria"

para Londres

Carlos Bleck

Apesar de ainda estarmos em pleno Inverno, as azas portuguesas preparam-se já para os largos vôos da Primavera.

Assim, emquanto Sarmento de Beires estuda a viagem Lisboa-Loanda-Lourenço Marques, Carlos Eduardo Bleck toma as ultimas providencias para a realização do "raid„ Londres-Gôa, passando por Lisboa.

A Aviação Militar, já coberta de gloria, e a Aviação Civil, ainda balbuciante, dão-se desta maneira as mãos, para a conquista de novos loiros para Portugal.

Mas falemos especialmente desta ultima tentativa.

Foi o "Diario de Lisboa„ o primeiro jornal a dar a noticia—já ha bastantes meses—deste audacioso projecto.

A pedido de Carlos Bleck não revelámos o seu nome. Mas, hoje que ele já está publicamente ligado a esta iniciativa, queremos completar com alguns infórmes ineditos e interessantes a curiosa entrevista que o nosso presado colega "Diario de Noticias„ publicou.

E' Carlos Eduardo Bleck—o arrojado "sportman„ que tirou o primeiro "brévet„ de aviador civil na Escola de Sintra—quem gentilmente nos dá essas informações:

—Parto amanhã para Londres; no "Gelria„.

—Para quê?

—Para tomar conta do aparelho—um "Havilland„ de 80 cavalos.

—Mas um telegrama anunciou que o aparelho viria agora para Lisboa...

—Foi confusão provocada pelo telegrama da casa "Havilland„ que adunciava estar o aparelho pronto em 1 de Janeiro.

—Quem será o piloto do avião?

—Como sabe, tencionava ir com o capitão Amado da Cunha. Mas, por indicação do fabricante, resolvemos que só fôsse um de nós, o que permitiu aumentar o raio de acção do aparelho.

—Esse um....

—Sou eu.

E Carlos Bleck declarou-nos que qualquer oferta que lhe seja feita durante a viagem reverterá a favor dos pobres de Lisboa, não esquecendo os do nosso jornal.

Uma ultima pregunta:

—Quando tenciona iniciar a viagem?

—Vou treinar-me com o avião durante este mês. E largarei para a India no principio de Fevereiro.

Santa Terezinha

Na igreja de S. Domingos realizaram-se hoje as festas comemorativas do 55.º aniversario natalicio de Santa Terezinha. A's 9 e meia houve missa rezada no altar de Santa Terezinha e comunhão geral. A's 12 horas, exposição do Santissimo Sacramento e missa solene, seguida de sermão pelo conego Almeida Correia. A's 5 horas da tarde realisou-se outro sermão pelo padre Marques Cruz, e «Te-Deum». No final das feitas foi cantado pela primeira vez «O Hino de Portugal a Santa Terezinha», musica do ilustre compositor e nosso amigo Coutinho de Oliveira.

BILHETES DE IDENTIDADE

Encarrega-se de os tirar com a maior urgencia, a **Agencia EVA, Rua Conceição, 147.** Basta trazer 2 fotografias proprias para bilhete de identidade.

A REUNIAO DESTA TARDE

Ficou

resolvido

que, por emquanto, apenas se tratará

da eleição presidencial

A convite do sr. Ministro do Interior reuniram hoje, na sala do Conselho do respectivo ministerio, os representantes das Comissões Administrativas da maioria dos municipios portugueses.

A's 15,30 entraram na sala os srs. ministros do Interior e da Instrução.

O sr. coronel Vicente de Freitas pediu desculpa de se tratar duma "recepção de pé„, por não costumar aquela sala servir para reuniões tão numerosas.

—Como v.as ex.as não tiveram ontem ocasião de expôr as suas aspirações, espero que o farão hoje.

O sr. Francisco Telo da Gama, de Campo Maior, faz votos por que o decreto que extinguiu os administradores de concelho, fazendo passar a exercer esse cargo o presidente da Camara, não atente contra a autonomia municipal.

O sr. ministro do Interior e o sr. dr. Martinho Simões explicam que o primitivo decreto foi modificado, e que, na sua redacção definitiva, em nada atenta contra a autonomia dos municipios:

—E' o regime seguido em Espanha, em França e em Italia, com a diferença de que nós nem sequer damos voto de qualidade, dentro Camara, ao presidente.

E' o sr. coronel Vicente de Freitas acentua que antes de decretar as leis, as publica nos jornais, estando sempre disposto a modificá-las quando lhe façam objecções justas,

O representante de Monsão propõe que se volte ao regime do Codigo de 96. E diz:

—Em qualquer caso, essa entidade ficará na Camara como o cavalo de Nero no Senado Romano.

Reconhece, contudo, que a intenção do governo é apenas ter uma fiscalisação em todos os Municipios.

O sr. ministro do Interior—que a certa altura afirma que vai alterar o Codigo Administrativo—declara que se o referido decreto não désse resultado, seria modifidado.

* * *

Aqui, a reunião toma um aspecto mais interessante:

O representante da Camara de Moncorvo—um capitão do Exercito—depois de comparar a obra das actuais comissões administrativas com a das camaras politicas, que classifica de "desgraçada„, fala com energia.

O representante da comissão de Torres Vedras, sr. José Almeida Trigueiros, diz que quando, em junho de 1926, tomaram conta da Camara, esta tinha um encargo de 400 contos. Pois a Comissão conseguiu pagar o "calote„ e fechar com um "deficit„ apenas de 127 contos.

Afirma que as receitas municipais não chegam para o que é preciso fazer-se. E propõe que as Camaras Municipais tomem a seu cargo os seguros das propriedades dos respectivos concelhos.

* * *

O sr. ministro do Interior declara, então:

—Apenas uma eleição é necessaria, por agora: a do Senhor Presidente da Republica. Peço-lhes, pois, para fazerem o possivel para que ela seja rapidamente um facto. Quanto ao resto, só se pensará nisso quando fôr preciso.

O "resto" são as eleições municipais e parequiais.

Outra frase:

—Tambem, por mim, não tenho pressa em fazer eleições.

Uma voz: A maquina eleitoral dos partidos ainda está muito bem montada. Tanto o Governo como as Camaras têm feito apenas politica nacional, não criando clientelas. E', por isso, inoportuno pensar em eleições dessa natureza.

O sr. ministro do Interior declara que vai convocar para já todos os governadores civis, seguindo depois para a provincia, em viagem de propaganda e de organisação da eleição presidencial.

O sr. dr. Manuel da Fonseca, presidente da Camara de Abrantes, propõe que, para que a eleição do sr. general Carmona seja uma consagração com importancia numerica, se crie uma assembléa em cada freguezia, onde isso fôr possivel, ficando o caso dependente do criterio das Camaras.

A reunião prossegue.

PALACE HOTEL DO BUSSACO
Hotel Astoria de Coimbra
Instalações modelares
Abertos todo o ano

Sortes grandes?
có o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

EM S. CARLOS

O chá

oferecido

pelo sr. ministro da Guerra

á oficialidade

de terra e mar

A' hora a que escrevemos, está decorrendo com a maior animação, no salão nobre do teatro de S. Carlos, o chá oferecido pelo sr. ministro da Guerra á oficialidade de terra e mar.

Assistem o Chefe do Estado e todo o Governo, e muitas dezenas de oficiais de todos os corpos da guarnição, da Aviação, da G. N. R., da Guarda Fiscal e da Policia.

Nomes ao acaso:

Generais: Teixeira de Aguiar, Luis Domingues, Abel Hipolito, Vieira da Rocha, Sampaio e Amilcar Mota.

Coroneis: Mardel Ferreira, Ferreira da Silva, Barão de Cadôro, Justo, da Guarda Fiscal; Brito, Canto, de Infantaria 1, Farinha Beirão, da Guarda Republicana; Cortez, Andrade Velez, Gonzaga, Costa Macedo, Eduardo Marques, Bivar de Sousa, Freire Pimentel, Arez, Valadas, Ferreira de Simas, Ramos de Miranda.

Almirante Julio Gallis, coronel Rivera, adido militar espanhol; tenente-coronel Cesar Teixeira, majores João Luís de Moura, Antonio Maya e Ribeiro de Carvalho, capitães Jaime Baptista e Frazão Sardinha, tenente Moreira Lopes.

O sr. ministro da Guerra foi o primeiro a falar.

Defendeu a ideia de se realisarem, pelo menos uma vez por ano, reuniões da natureza daquela, para que os elementos que constituem a familia militar troquem impressões, e se estabeleça um intimo contacto entre eles.

Referiu-se largamente á obra realizada pelo Governo, e á intriga que procura dividir os membros do Governo e do Exercito, "que não surtirá o efeito que dela querem tirar os inimigos da situação„.

Acentuou a necessidade de uma calma absoluta nas fileiras do Exercito, a fim dele poder realizar integralmeate a obra que a si proprio se impôs.

Usou depois da palavra o sr. ministro da Instrução, em nome dos ministros civis.

Traçou o quadro da sociedade portuguesa, "devastada por 80 anos de falso liberalismo, com uma instrução rudimentar e uma administração metropolitana e ultramarina que equivale ao cáos".

Relatoo as suas viagens pelo pais, dizendo que o periodo correspondente á acção do seu governo, que não vai alem de ano e meio, nada é em presença da obra gigantesca que urge realisar para salvação de todos.

Carteira perdida ou roubada

O actor João Calazans perdeu ou ro[illegible] ara n lhe hoje, na plataforma dum carro do Ar[illegible] do [illegible]ge, a carteira, onde alem do dinheiro [illegible] a ca[illegible]ões e documentos que muita falta lhe [illegible]em. [illegible]ede á pessoa que a encontrou o favor [illegible] env[illegible] os documentos para o Teatro Nacional.

Os nossos pobres

Para o tipografo tuberculoso protegido pelo nosso jornal, recebemos 25$00 de J. C. e 50$00 dum anonimo; para Julia Felgueiras, 50$00 de J. C. e 20$00 de C. E. B.; e para os nossos pobres 40$00 do sr. José Ribeiro da Cunha, 25$00 de J. C. e 5$00 do sr. Eduardo Coelho Gonçalves.

FOOT-BALL

Os quatro jogos do Sporting na Madeira

No Funchal, onde o *leader* do *foot-ball* lisboeta foi fazer uma série de 4 jogos, houve estes resultados: contra o Nacional, perdeu 2-1; contra Maritimo, ganhou 4-2; contra Maritimo (desforra), perdeu 2-1; ontem, contra Nacional (desforra), ganhou 2-1. Os «leões» chegam a Lisboa na ante-vespera do Portugal-Espanha, com duas vitorias, duas derrotas e 8 «goals» contra 7.

TEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
2 sessões, ás 20,30 e 22,30 **HOJE — O grandioso sucesso**
SOL AO RATO
Grande exito da querida e popular actriz *Adelina Fernandes*
Amanhã — Estreia de numeros novos

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A'S 21 HORAS
NO REINO DA QUIMERA
com Lon Chaney e Norma Shearer
Almas Gemeas
com Eileen Pringle e Edm. Lowe
Quarta-feira, 4
SUA ALTEZA
com Marion Davies e Ant. Moreno
Programa Metro-Goldwyn-Mayer

Antiguidades Compra gravuras, quadros, louças, joias, cristais e bronzes.
Antonio Pedro da Silva
Praça de Camões, 40—Telef. 613, T.